

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Local:** Comunidade da Associação dos Produtores Rurais de Arimandéua/São Marcos/São Paulo, no Município de Tomé-Açu/PA.

## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

**Manoel da Silva Cravo** - Engº Agr., Dr., Pesquisador em Fertilidade do Solo - Coordenador Técnico

**Expedito U. Peixoto Galvão** - Engº Agr., Msc., Pesquisador em Manejo e Práticas Culturais

**Mauricio Kadooka Shimizu** - Engº Agr., Msc., Analista

EMATER-PARÁ

**Raimundo Maciel de Castro** - Engº Agr. - Extensionista

**Dario Augusto de Souza** - Engº Agr. - Extensionista

## PARCERIAS



EMATER - PARÁ

Prefeitura Municipal  
de  
Tomé-Açu



## PROMOÇÃO

**Embrapa**

Amazônia Oriental  
Área de Negócios Tecnológicos  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº  
CEP: 66.095-100 - Marco - Belém, PA  
Fone: (91) 3204-1190 FoneFax: (91) 3276-8952  
e-mail: ant@cpatu.embrapa.br  
<http://www.cpatu.embrapa.br>

SISTEMA bragantino: ...

2007

FD-PP-00316



CPATU- 39838-1



Tomé-Açu/PA - 2007  
Tiragem: 50 exemplares

39838

FD  
00316

# UNIDADE DEMONSTRATIVA: SISTEMA BRAGANTINO: Agricultura Sustentável para a Amazônia



TOMÉ-AÇU - PARÁ  
2007

**Embrapa**

Amazônia Oriental

## APRESENTAÇÃO

O "Sistema Bragantino" se apresenta como um modelo de produção agrícola inovador e especialmente concebido para as peculiaridades da agricultura familiar do Nordeste Paraense, com amplos efeitos na conservação ambiental e melhoria de qualidade de vida no campo. Qualquer tipo de agricultor pode se beneficiar com as inovações tecnológicas embutidas nesse sistema.

Dessa forma, com base sustentável, a área é ocupada produtivamente durante o ano todo, trazendo maior retorno econômico ao produtor. A partir do segundo cultivo, faz-se o plantio direto (sem arar ou gradear), prática que protege o solo, evitando o empobrecimento da terra e o assoreamento dos cursos d'água decorrentes da erosão causada por mecanização e exposição do solo às chuvas constantes do ambiente

## ALGUNS BENEFÍCIOS DO SISTEMA

- Geração de bens de consumo e renda aos produtores rurais, pelo fato de proporcionar benefícios aos agricultores familiares, médios e grandes;
- Intensificação do uso da terra, permitindo cultivos sucessivos de culturas temporárias na mesma área;
- Permitir três cultivos por ano (milho, mandioca + feijão-caupi) em vez de um (mandioca ou caupi, ou milho), com possibilidade de aumento da renda do produtor, diminuindo-se, portanto, a pressão sobre novas áreas;
- Aumentar a demanda por mão-de-obra durante o ano todo;
- Diminuir a possibilidade de êxodo rural, em função do aumento da do produtor e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida no campo e preservação ambiental;
- Permitir uma ocupação produtiva da propriedade durante o ano todo, além de racionalizar o uso de máquinas, equipamentos, insumos e técnicas.

## OBJETIVOS

Demonstrar a possibilidade de utilização contínua da mesma área, através do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de uma rotação e consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado.

## METODOLOGIA

Foi selecionada uma área de 1 ha, na Comunidade da Associação dos Produtores Rurais de Arimandéua/São Marcos/São Paulo, no Município de Tomé-Açu, cuja análise de solo a uma profundidade de 0-20 cm, apresentou pH em água de 5,5; P = 3 mg/dm<sup>3</sup>, K = 41 mg/dm<sup>3</sup>; Na = 16 mg/dm<sup>3</sup>; Ca = 1,5 cmolc/dm<sup>3</sup>; Ca+Mg = 2,1 cmolc/dm<sup>3</sup> e Al = 0,3 cmolc/dm<sup>3</sup>.

A implantação da Unidade Demonstrativa se dará entre os meses de novembro-dezembro/2007, iniciando pela limpeza e "adubação de fundação", sendo incorporados 350 kg de Calcário Dolomítico e 150 kg de Superfosfato Triplo, sendo que essas quantidades indicadas foram com base na análise de solo.

A Unidade Demonstrativa será iniciada utilizando a Alternativa 2: Milho+Mandioca (+Feijão-Caupi). O milho será semeado em consorciação com a cultura da mandioca plantada em fileira dupla, obedecendo ao espaçamento de 2,00 m x 0,60 m x 0,60 m.

Após a colheita do milho, poderá ainda ser semeada de 2 a 3 fileiras de feijão-caupi entre as fileiras duplas de mandioca. Os principais dados a serem tomados serão os de produção de grãos de milho e feijão caupi e raízes de mandioca.

Na avaliação da "Unidade Demonstrativa" serão realizadas visitas técnicas periódicas no local em companhia do produtor proprietário da área e técnicos da Emater.

Dessa forma, com base sustentável, a área é ocupada produtivamente durante o ano todo, trazendo maior retorno econômico ao produtor. A partir do segundo cultivo, faz-se o plantio direto (sem arar ou gradear), prática que protege o solo, evitando o empobrecimento da terra e o assoreamento dos cursos d'água decorrentes da erosão causada por mecanização e exposição do solo às chuvas constantes do ambiente amazônico.

## PÚBLICO ALVO

Produtores, Técnicos, Extensionista, estudantes, Profissionais liberais, Agentes de crédito rural, Profissionais da indústria de insumos.

## RESULTADOS PARCIAIS/RESUMO DA TECNOLOGIA

Com essa tecnologia espera-se obter produtividades de milho, feijão-caupi e raiz de mandioca bem acima da média estadual, as quais giram em torno de 500 kg/ha para o milho, em torno de 600 kg/ha, em plantio solteiro e a mandioca produza acima de 16 t/ha (média estadual).